

Cerimônia ocorreu na sede da Autarquia, no Rio de Janeiro

Os novos Diretores da CVM, Daniel Maeda e Marina Copola, realizaram hoje, 5/2/2024, suas apresentações ao mercado e comentaram sobre expectativas para os mandatos.

João Pedro Nascimento, Presidente da CVM, abriu a cerimônia destacando a importância de o Colegiado voltar a estar completo, e ressaltou o simbolismo da chegada dos novos Diretores.

"Em nome da CVM, quero exaltar que estamos muito felizes com as escolhas da Diretora Marina e do Diretor Daniel Maeda, pois são profissionais extremamente competentes, experientes em questões diversas relacionadas à regulação do Mercado de Capitais e com indiscutível qualidade técnica. Para além desses aspectos, a escolha deles demonstra a direção que a CVM está buscando seguir, valorizando os seus servidores. A chegada do Daniel Maeda também é simbólica nesse sentido, ao assegurarmos a presença de um membro do corpo técnico no Colegiado da Autarquia. No caso da Diretora da Marina Copola, trata-se de uma importante liderança feminina, que vai se somar às nossas Superintendentes, Gerentes e demais servidoras nesse momento em que a CVM também se dedica a promover uma adequação nas distribuições das posições de liderança com reconhecimento da relevância das mulheres na Autarquia." - João Pedro Nascimento, Presidente da CVM.

Daniel Maeda, servidor de carreira da CVM desde 2005, falou sobre os desafios da nova função na Autarquia e dos planos para o mandato, que se encerra no fim deste ano.

"Fiquei muito feliz em dar mais esse passo na CVM, em uma função diferente, com novas atividades e desafios, mas sempre com a mesma garra e com a mesma vontade de fazer o mercado evoluir cada vez mais. Acredito muito no Pilar Tecnologia da Agenda Executiva da Autarquia e pretendo contribuir com o tema nesse meu breve mandato. Almejo um cadastro que possa empoderar ainda mais o investidor, que seja, apesar de mais simples, ainda mais seguro, e acredito que a tecnologia é o caminho para conseguirmos esses avanços." - Daniel Maeda, Diretor da CVM.

Maeda destacou, ainda, alguns temas que pretende avançar durante o período que ficará à frente da Diretoria da CVM. *"Tokenização me atrai bastante, e eu gostaria de poder avançar no assunto, além das discussões das quais eu vou participar e espero poder contribuir referentes à Resolução CVM 175. Entendo que o Colegiado tem um papel importante para colaborar e ajudar no processo de adaptação da indústria à norma"*, finalizou.

Marina Copola, durante seu discurso, ressaltou o papel da Autarquia para o país e lembrou quando atuou na CVM, enquanto assessora técnica. Abordou, ainda, as mudanças promovidas pela tecnologia ao longo desse período.

"A CVM tem um compromisso com o Brasil e tem um legado institucional. A minha história profissional, o meu começo aqui como assessora e hoje o meu retorno como diretora, eles são um exemplo do magnetismo desse legado, mas um exemplo muito pequeno diante do que esse legado representa para o país. Essa não é a mesma CVM que eu encontrei há 15 anos. Além de um aumento expressivo da base de investidores e do volume de ativos, um horizonte novo se abriu por conta da tecnologia e mudanças que foram aceleradas, como resultado da pandemia. Ao mesmo tempo, a CVM vem sofrendo com a perda de orçamento dos servidores. Por isso, acredito que precisamos seguir atentos aos avanços tecnológicos e seus impactos nas ofertas de ativos e serviços". - Marina Copola, Diretora da CVM.

A nova Diretora exaltou o corpo técnico da CVM, que, para ela, é responsável pela construção do legado da Autarquia. *"Gosto de pensar que esta cerimônia, para qual todos vocês foram*

convidados, diz muito menos respeito a mim, e muito mais sobre a força e a resiliência da Autarquia. Essa é uma qualidade que transcende, e que foi construída ao longo dos anos pelo corpo técnico da CVM, desde a sua fundação, e pelos Colegiados que nos antecederam", destacou.

Autoridades e membros do Colegiado participaram da cerimônia

Mais de 200 pessoas acompanharam a cerimônia no auditório da sede da Autarquia, no Rio de Janeiro. Marcos Pinto, Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, participou do evento junto aos atuais membros do Colegiado da CVM, os Diretores João Accioly e Otto Lobo, além do Presidente João Pedro Nascimento.

"Acreditamos que não é possível ter um país desenvolvido sem um Mercado de Capital pujante, e, para que isso aconteça, a atuação da CVM é absolutamente essencial. Por isso, temos trabalhado para que a Autarquia tenha os recursos necessários para cumprir sua função e, acima de tudo, o capital humano necessário para cuidar de um mercado cada vez maior e que segue crescendo rapidamente, apresentando desafios cada vez mais complexos. Parabéns aos novos Diretores por terem alcançado essa posição, que, para nós, é um orgulho e sabemos da grande responsabilidade, mas que temos a certeza de que estão mais do que à altura de cumprir com os deveres que foram confiados a vocês." - Marcos Pinto, Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda.



João Accioly (Diretor da CVM), Marina Copola (Diretora da CVM), Marcos Pinto (Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda), João Pedro Nascimento (Presidente da CVM), Daniel Maeda (Diretor da CVM) e Otto Lobo (Diretor da CVM)

Fonte: CVM, em 05.02.2024